



FREGUESIA DE VERMOIL

Contribuinte Nº 507 674 065

Comunicado

Terminou, em 18-01-2008, a consulta pública da linha de muito alta tensão Batalha – Lavos, cuja passagem pelo traçado C2 se sobrepõe em vários lugares desta freguesia.

A Junta de Freguesia de Vermoil alertou, informou e sensibilizou os cidadãos desta freguesia para os danos que a mesma poderá provocar. A população respondeu de forma maciça, interessada e responsável, que unanimemente se manifestou desfavorável ao traçado C2, principalmente por este traçado não respeitar as zonas urbanas e urbanizáveis.

Largas dezenas de pessoas optaram por, individualmente, expressarem as suas tomadas de decisão, com o envio dos respectivos manuscritos para a Agência Portuguesa do Ambiente.

Por iniciativa dos cidadãos, em diversos lugares, foram realizados abaixo-assinados que recolheram milhares de assinaturas, que foram entregues na Junta de Freguesia que por sua vez os encaminhou à autoridade competente.

Também, a Assembleia de Freguesia apresentou a sua tomada de posição, desfavorável ao traçado C2 e apresentou a respectiva exposição. Essa tomada de posição foi aprovada por unanimidade na Assembleia de 28-12-2007.

A Câmara Municipal, também, apresentou parecer desfavorável ao traçado C2, dos Km's 11+750 ao 19+500, entre outros.

Para conhecimento público a Junta de Freguesia apresenta a sua tomada de posição e respectiva exposição justificativa, enviada para a Agência Portuguesa do Ambiente em 17-1-2008:

“Assunto: Consulta pública no âmbito do procedimento de avaliação de impacto ambiental do projecto “Linha Batalha – Lavos, 400Kv”

Tomada de posição aprovada por unanimidade em reunião de Junta de Freguesia de 7-12-2007: Desfavorável ao corredor alternativo C2., entre os Km's 11+750 e 19+500

Exmo. Senhor Director Geral,

Na sequência da sessão de esclarecimentos promovida por Vossas Excelências, no passado dia 4 de Janeiro, no Salão Nobre do Município de Pombal, no âmbito do procedimento de consulta pública em epígrafe que atravessa a nossa Freguesia entre os Km's 11+750 e 19+500, do qual já apresentámos o nosso parecer desfavorável ao troço alternativo C2, através do nosso ofício 541/2007 de 11-12-2007, pretendemos apresentar um aditamento ao mesmo, no sentido de vincar ainda mais esta tomada de



FREGUESIA DE VERMOIL

Contribuinte Nº 507 674 065

posição. Pois os esclarecimentos prestados e uma análise mais pormenorizada dos documentos disponibilizados tornam de todo inviável a aprovação deste traçado, na nossa perspectiva. Pelo que expomos os seguintes pontos:

A nível urbano:

Nas localidades: do Pocejal; do Sobral; da Lagoa; da Venda Nova; do Outeiro da Vinha; da Ranha de São João; do Outeiro da Ranha; e dos Matos da Ranha:

- O traçado não respeita: perímetros urbanos; construções existentes sobre as quais está sobreposto; terrenos urbanos onde se prevê a construção de habitações e comércio (alguns dos quais já com projectos licenciados pelo Município de Pombal);

- O nosso conhecimento, pela proximidade e conhecimento das tradições permite-nos afirmar a grande afectividade, bairrismo e apego da nossa população à sua terra Natal e às suas raízes, o que faz com que os mesmos não troquem seus os terrenos, que herdaram dos seus antepassados para construir os seus lares, por lotes em modernas urbanizações citadinas;

- Caso o troço alternativo C2 seja aprovado irá inviabilizar dezenas de construções no futuro, o que será desolador para os seus proprietários e votará esta freguesia à desertificação num futuro próximo;

- A acontecer esta desertificação, pela construção desta linha de muito alta tensão, irá contrariar o aumento demográfico e populacional que se tem verificado nos últimos anos, deitando por terra muitos sonhos e investimentos das autarquias locais que têm criado nesta freguesia grandes melhoramentos na qualidade de vida dos cidadãos;

- O troço alternativo C2 hipoteca a consolidação urbana que se verifica nestas localidades;

- Segundo o estudo de impacto ambiental que nos foi enviado, este troço alternativo C2 implica a invasão de 1174,42ha de terrenos urbanos, no lugar de 119,27ha que o troço alternativo C1. Quando se fala em urbanos estamos a falar em pessoas, e são estas que temos de proteger em primeiro lugar, o que por si só inviabiliza a alternativa C2.

A nível ambiental:

- Altera o meio ambiente de maneira profunda e muito negativa nas povoações acima descritas, designadamente: a nível paisagístico; e de ambiente sonoro;

- Está sobreposta em parte do seu percurso em zonas de reserva ecológica, certamente com impactos negativos que Vossas Excelências, melhor do que nós, poderão avaliar;

- O traçado atinge diversos pontos de captação de água, captações essas, que abastecem uma grande parte do Concelho de Pombal (que são equipadas com tele-monitorização, cujos equipamentos poderão sofrer interferências e torná-los inoperantes);

- Sobrepõe-se numa vasta zona de pinhal, de grande valor para esta freguesia, que tem conseguido escapar aos incêndios, num concelho



FREGUESIA DE VERMOIL

Contribuinte Nº 507 674 065

fortemente depauperado nos últimos anos, mercê dos cuidados de prevenção e vigilância, por parte dos cidadãos e autarquias;

- A ser aprovado o troço C2 irão ser derrubados largos milhares de pinheiros e irá ser potenciado o risco de incêndio junto às linhas de muito alta tensão.

A nível de património histórico:

- Na área de implantação, encontram-se dois lagares com tradições centenárias, lagar do Branco e lagar do Caranguejo, que têm interesse histórico. A execução de linha de muito alta tensão poderá inviabilizar a sua recuperação e trará um impacto paisagístico muito negativo. Não irá fazer sentido ter lagares deste género recuperados que demonstram como se pode recorrer à natureza para conseguir energia e olhar para o lado e ver linhas de muito alta tensão, é contraproducente!

- Teme-se que, pela relativa proximidade, as recentes descobertas das Ruínas Romanas da Telhada, junto ao Pocejal, sejam inviabilizadas.

A nível económico:

- O atravessamento de terrenos urbanos implicará forte desvalorização dos mesmos, dos confinantes e por consequência de tudo o que esteja em seu redor;

- O traçado alternativo C2 será muito mais oneroso que o C1, dado o seu percurso ser muito superior;

- As radiações da linha poderão provocar interferências nos equipamentos informáticos, electrónicos e de comunicação das diversas empresas localizadas junto a este troço;

- A desertificação trará prejuízos incalculáveis a toda a comunidade.

A nível de saúde:

- Teme-se pela saúde pública;

- Não está provado que as radiações electromagnéticas provocadas pela passagem de corrente eléctrica em linhas de muito alta tensão sejam inócuas para a saúde humana, pelo que se deve invocar o princípio da prevenção, consagrado na Lei de Bases do Ambiente e princípio subjacente à avaliação de impactes ambientais, para impedir que os traçados de linhas de muito alta tensão cruzem aglomerados populacionais;

- Temos conhecimento de estudos que demonstram que crianças e, outros grupos de indivíduos mais frágeis, podem desenvolver doenças cancerígenas quando expostas por longos períodos em locais próximos de linhas de muito alta tensão.

Outros factores a ter em consideração:

A REN já é detentora de infra-estruturas que atravessam a nossa freguesia, sem a servir directamente, que muito prejudicam o nosso meio ambiente e muito reduziram o património de dezenas de cidadãos:

- A existência de duas linhas de muito alta tensão, nas localidades: de Casal Lucas, Tojal; Casal da Ordem; e Canavieira;



FREGUESIA DE VERMOIL

Contribuinte Nº 507 674 065

- A existência de uma linha de alta tensão no Outeiro da Ranha e Matos da Ranha;
- A existência de uma subestação no Outeiro da Ranha;
- A existência da conduta do gás que atravessa o Outeiro da Ranha e Matos da Ranha;
- Na sessão de esclarecimento realizada no município de Pombal, no passado 4 de Janeiro de 2008, foi explicado que a alternativa C2 surgiu devido a necessidade de afastar a linha da base aérea de Monte Real. Questionamos a necessidade deste desvio, visto que a alternativa C1 se encontra implantada a uma distância superior a 10 km da referida base aérea. Não será suficiente? Junto ao aeroporto da Portela existem linhas deste tipo em grande quantidade e bem próximas. Mas, caso essa distância não seja, ainda, suficiente sugerimos a passagem subterrânea da linha de muito alta tensão na zona da referida base, visto esta solução ser mais favorável e certamente menos onerosa já que o percurso da C2 será muito maior que o percurso C1;
- Verifica-se, ainda, que existem outras alternativas menos penosas para as áreas urbanas que não foram estudadas;
- Centenas de cidadãos têm-se manifestado desfavoráveis ao troço C2, dos quais certamente receberão os respectivos pareceres, exposições e/ou abaixo-assinados. No entanto existem vários proprietários que não têm oportunidade de se manifestar, visto que são emigrantes e se encontram no estrangeiro, não tendo por isso conhecimento desta consulta pública;
- A consulta pública fica prejudicada dado não ter estado disponível on-line o resumo não técnico, conforme divulgado nos Editais enviados por Vossas Excelências apesar de terem sido avisados, insistentemente, deste problema;
- Na sessão de esclarecimentos o responsável da REN afirmou que esta empresa quanto mais investir mais lucra, o que nos deixa receosos pela eventual má gestão dos dinheiros públicos e pelo eventual interesse da mesma em que o troço alternativo C2 seja aprovado já que este será bastante mais oneroso e por isso mais lucrativo para a empresa.

Apelando à rejeição do traçado do troço alternativo C2 no sentido de garantir o progresso da Freguesia de Vermoil, apresentamos os nossos respeitosos cumprimentos,"

Aguarda-se agora, com grande expectativa, que este traçado seja reprovado pela entidade competente,

O Presidente da Junta de Freguesia de Vermoil

(Ilidio Manuel da Mota)